



Elementos Sustentáveis de Habitação: Intervenções arquitetônicas sustentáveis de baixo custo para moradias de interesse social

Maria Castilho Maron Pettersen, Fagner das Neves de Oliveira

O projeto Elementos Sustentáveis de Habitação faz uma análise das possibilidades de intervenções arquitetônicas sustentáveis de baixo custo, utilizando materiais de fácil acesso e técnicas simples de construção como alternativa para a solução das principais patologias apresentadas em edificações residenciais produzidas por autoconstrução em áreas de especial interesse social. O local escolhido como campo de estudo da pesquisa foi a Comunidade da Margem da Linha, localizada as margens da linha férrea no vetor oeste de crescimento da cidade de Campos dos Goytacazes, RJ. As intervenções arquitetônicas apresentam um auxílio as famílias que resistiram ao processo de remoção pelo qual a comunidade tem passado desde o ano de 2014. Além disso, a escolha de intervenções arquitetônicas com o uso de materiais alternativos se deve a possibilidade de construir com mão de obra não especializada, o que torna o projeto economicamente viável, e permite que os membros da comunidade trabalhem juntos para melhorar suas condições de habitação, estimulando o sentimento de pertencimento. A pesquisa se dividiu em duas partes, na primeira foram catalogadas soluções construtivas e tecnologias de construção alternativas às técnicas tradicionais, para isso, foram levados em consideração dados obtidos em conjunto com o programa de extensão ArqInCi - Arquitetura, inclusão e cidadania - referentes às casas da comunidade, através de questionários, levantamentos técnicos e análise de patologias construtivas. Posteriormente, na segunda etapa da pesquisa, foi definida, em diálogo com o CJSP - Centro Juvenil São Pedro da Rede Salesiana de Ação Social - e a associação de moradores, uma edificação da comunidade para a construção de um modelo de intervenção. E por fim, foi elaborado o projeto de intervenção. O projeto de reforma da casa procurou solucionar os problemas de funcionamento, setorização e conforto da mesma, considerando as particularidades dos moradores, de forma a evitar o máximo de demolições possíveis. Podemos concluir que estas intervenções individualizadas nas edificações, podem proporcionar significativa melhoria da qualidade de vida e salubridade destas populações, sendo assim, um forte argumento em contraponto a remoção, diante dos poderes públicos e institucionais.

Ex.: habitação de interesse social, materiais alternativos, intervenções arquitetônicas.

Instituição de fomento: IFFluminense